

A Páscoa é o momento culminante da vida de Jesus.
É para lá que tudo se encaminha e é lá que tudo se resolve.
O próprio Senhor Jesus o dirá imediatamente antes de morrer,
segundo S. João: “*Tudo está consumado*”.

Consequentemente a Páscoa é também o momento mais alto
da vida de todos os discípulos de Jesus,
daqueles que O querem seguir e fazer sua a Sua vida.

Por isso, a partir de hoje vamos acompanhar os últimos dias de Jesus,
procurando respeitar o ritmo temporal dos últimos dias de Jesus.

Neste Domingo, Domingo de Ramos e de Paixão,
começamos por recordar a entrada de Jesus em Jerusalém
e o acolhimento festivo que Lhe é feito.

Mas ao mesmo tempo lembramo-nos de que, dali por poucos dias,
Jesus estará a ser condenado à morte e crucificado...
É por isso também Domingo de Paixão.

Neste Domingo juntamos a alegria e a dor, o acolhimento e a rejeição.
Como que a dizer que não são realidades incompatíveis
Mas antes a dupla face da mesma moeda: o Amor!

Somos sempre convidados a viver em dois registos diferentes a semana Santa.
Ora identificando-nos com Jesus, percebendo que é esse o Caminho da Vida,
ora identificando-nos com todos os que nela intervêm,
percebendo o que há para aprender e para converter em nós!...

Pe. Luís Alberto

DESTAQUES:

Semana Santa:

Confissões (2^ªf, 3^ªf, 4^ªf, 6^ªf e Sáb.) - 10h30 às 11h30 e 15h00 às 18h00
2 de Abril (5^ªfeira Santa) - Das 15h00 às 18h00

Celebrações:

2 de Abril (5^ªfeira Santa) - Celebração da Ceia do Senhor - 17h30
3 de Abril (6^ªfeira Santa) - Celebração da Paixão do Senhor - 18h00
4 de Abril (Sábado Santo) - Vigília Pascal - 20h30



Paróquia
Santa Joana, Princesa

Ano XXXII—Boletim Nº 1419
29 Março de 2015



À MESA DA PALAVRA - Domingo de Ramos - Ano B

✠ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S.MARCOS(Mc11,1-10)

«*Bendito O que vem em nome do Senhor*»

Naquele tempo, ao aproximarem-se de Jerusalém, cerca de Betfagé e de Betânia, junto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: «Ide à povoação que está em frente e, logo à entrada, vereis um jumentinho preso, que ninguém montou ainda. Soltaí-o e trazei-o. E se alguém perguntar porque fazeis isso, respondei: ‘O Senhor precisa dele, mas não tardará em mandá-lo de volta’». Eles partiram e encontraram um jumentinho, preso a uma porta, cá fora na rua, e soltaram-no. Alguns dos que ali estavam perguntaram-lhes: «Porque estais a desprender o jumentinho?». Responderam-lhes como Jesus tinha dito e eles deixaram-nos ir. Levaram o jumentinho a Jesus, lançaram-lhe por cima as capas, e Jesus montou nele. Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: «Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai David! Hosana nas alturas!».

Palavra da salvação.

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 50, 4-7)

«*Não desviei o rosto dos que Me ultrajavam, mas sei que não ficarei desiludido*»

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido tinha ordenado.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24

Refrão: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Todos os que me vêem escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça:
«Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo». *Refrão*

Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos. *Refrão*

Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
Mas Vós, Senhor, não vos afasteis de mim,
sois a minha força, apressai-vos a socorrer-me. *Refrão*

Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,
Hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.
Vós, que temeis o Senhor, louvai-O,
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciai-O, vós todos os filhos de Israel. *Refrão*

2. LEITURA DA EP. DO APÓSTOLO S. PAULO AOS FILIPENSES (Filip2,6-11)

«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor

PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

✠ EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S.MARCOS (Mc14,1-15,47)

Estamos a chegar ao fim da nossa caminhada quaresmal.

Um tempo que nos foi dado para nos olharmos e olharmos a vida toda com os olhos de Deus, percebendo que tudo se resume a um caminho que fazemos para Ele...

A alegria maior é perceber que Deus vem, Ele mesmo, tornar possível esse caminho, impossível a quem confia nas suas próprias forças, fazendo-Se um de nós e levando pela mão aqueles que aceitam o desafio de O seguir...

Toda a entrega de Jesus, feita de uma obediência ao Pai que é serviço aos irmãos, está condensada no sofrimento indizível da Sua paixão (podemos talvez imaginar o que seria para nós, se estivéssemos no lugar de Jesus, mas não conseguimos fazer a mínima ideia do que foi para Jesus, Filho de Deus, acolher o drama da Paixão, dada a sua condição divina...).

Mas essa é uma linguagem de Amor, que só pode ser entendida à luz do que nos diz hoje Isaías: *“O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos”*...

Tudo o que Jesus vive e a maneira como o vive, é uma linguagem.

Fala-nos do Pai. Como um discípulo. Para, com o Seu testemunho *“dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos”*...

E é por isso que fazemos festa neste Domingo, com os olhos postos na Paixão, sem ilusões, com a consciência e o desejo de abraçar a Cruz, fonte de Vida, E com alegria aclamamos o Senhor que vem até nós:

“Bendito o que vem em nome do Senhor”!

De que maneira olhas para a Cruz? Com vontade de a abraçar com alegria?

DURANTE ESTA SEMANA...

PARA REZAR:

A Cruz é a plenitude do Amor.

É a maneira mais perfeita de Deus (a Vida) se dizer em linguagem humana...

O amor ou é crucificado, ou não é: não há maior amor, não há maior serviço, não há maior obediência, não há entrega maior, não há maior esquecimento de si, não há nada maior do que ser tudo para o outro...

Contempla a grandeza do Amor de Deus por ti... e deixa-te seduzir por Ele!

PARA MUDAR / AGIR:

Escolhe uma situação da tua vida em que a Cruz (o Amor) precise de estar mais presente. Como vencer aí o teu orgulho, o teu egoísmo?